



Biblioteca Itinerante pela Igualdade de Género



Nota: Esta listagem não pretende, nem pode, ser exaustiva, pois existem, por certo, mais contos infantis não sexistas e inclusivos. Apenas pretendemos com esta listagem, divulgar alguns dos que conhecemos e despertar a atenção de todos/as para este tipo de literatura.

Caso conheçam outras obras que nos queiram divulgar podem fazer chegar a informação para o e mail: projectobiig@gmail.com ou umar-sede@sapo.pt.

Contos Infantis com a Perspectiva de Género/ Não sexistas

- **Será que a Joanhinha tem Pilinha? (2004), de Thierry Lenain.** Editor: Dinalivro
<http://www.wook.pt/ficha/sera-que-a-joanhinha-tem-uma-pilha-/a/id/92601>

Sinopse:

“Antes de o Max conhecer a Joanhinha, o mundo para ele era muito simples: havia os Com-pilha e os Sem-pilha. Além disso, os Com-pilha eram mais fortes que os Sem-pilha. É óbvio, porque tinham pilha! Por isso, o Max estava mesmo muito feliz por fazer parte dos Com-pilha. E quanto às meninas... paciência... Se lhes faltava qualquer coisa, a culpa também não era dele! Mas tudo isso era dantes. Porque um dia, a Joanhinha entrou para a turma do Max. E nos dias e nas semanas que se seguiram, o Max pergunta-se muitas vezes: “Mas que raio de miúda é esta?” É que além de desenhar mamutes em vez de florzinhas patetas, a Joanhinha também joga à bola e sobe às árvores (e muito mais alto do que o Max), tem uma bicicleta de rapaz e quando luta está sempre a ganhar. O Max acha que a Joanhinha deve ter qualquer coisa de especial... Uma pilha, provavelmente... E depois de abrir um inquérito descobre que afinal à Joanhinha e a todas as meninas não falta nada. O mundo já não se divide entre os Com-pilha e os Sem-pilha, mas sim entre os Com-pilha e os Com-pipi...”

- **O Livro dos Porquinhos (2007), de Anthony Browe.** Editor: Kalandra

Sinopse:

“Em *O Livro dos Porquinhos*, tal como a própria ilustração da capa sugere, a organização da casa recai nos ombros da Sra. Porcino, que trata de todas as tarefas domésticas sem que o marido, o Sr. Porcino, nem os filhos, o Miguel e o Pedro, nunca lhe tenham feito prova do menor reconhecimento. A ingratidão manifestada leva a protagonista a abandonar a sua casa, deixando os três homens inteiramente entregues a si próprios. Estes, mal sucedidos nas lides domésticas e totalmente desamparados, descobrem rapidamente como é árdua essa responsabilidade e aprendem a valorizar o papel da mulher/mãe”.

Mais

informações:

http://www.casadaleitura.org/portalbeta/bo/portal.pl?pag=sol_li_fichaLivro&id=2211

- **Princesa Espertalhona (2004), de Babette Cole.** Editor: Terramar.

Sinopse:

“Esta não é mais uma das muitas histórias de princesas a que estamos habituados. Ela é uma princesa especial que preza a sua liberdade e não a quer partilhar com nenhum dos príncipes encantados.

Ao ver-se confrontada com os seus pretendentes, impostos pelo seu pai e pela sua mãe ela exige-lhes tarefas humanamente impossíveis de concretizar, pois prefere a companhia dos seus animais de estimação algo insólitos.

Esta princesa é surpreendente!... E o livro é de um humor irresistível, assim como a sua ilustração.

É um livro dirigido a crianças até aos sete anos. Pode ser lido como um conto, representado como uma peça de teatro ou com fantoches utilizando bastantes adereços, pois a história assim o permite”.

<http://www.wook.pt/ficha/a-princesa-espertalhona/a/id/85199>

- **A História da Aranha Leopoldina (2010), de Ana Luisa Amaral.** Editora: Civilização Editora

Para crianças dos 6 aos 12 anos.

Sinopse:

<http://www.leitura.gulbenkian.pt/index.php?area=rol&task=view&id=30817>

- **Titiritesa (2008), de Xerardo Quintiá & Maurizio A. C. Quarello.** OQO Editora

Para crianças com mais de 5 anos.

Sinopse:

“Titiritesa vive no reino de Anteotem. A sua mãe, a rainha Mandolina, sonha ver a filha bem casada e tenta educá-la como uma cortesã refinada; mas a filha rejeita a vida convencional que lhe foi imposta e não corresponde às aspirações da mãe. Face à iminente chegada de uma preceptora, Titiritesa decide fugir do palácio para viver fantásticas e divertidas aventuras: visitar um inventor de palavras, confrontar-se com um monstro terrível, conhecer outra princesa de lábios doces... Uma história atrevida, que aborda a homossexualidade feminina com humor, naturalidade e frescura, e que celebra o amor sem preconceitos mas com a sensibilidade necessária para um leitor infantil no contexto da educação afectiva”.

Bom livro quer para desconstruir estereótipos de género, quer para tratar do tema do lesbianismo.

Ver aqui: <http://www.oqo.es/editora/pt-pt/content/titiritesa>

- **A Princesa que queria ser Rei (2007) de Sara Monteiro. Ilustração de Pedro Sarapicos.** Editora AMBAR

Sinopse:

“Jamais se viria uma princesa assim: tão grande, tão bela e tão peluda que causava espanto a quem para ela olhasse.

Desde criança que o seu maior desejo era herdar o trono e governar. Mas o rei e as leis diziam que apenas um homem o podia ocupar. Esta é a história da luta da princesa para provar que é tão boa como qualquer homem. E mesmo melhor”.

N.º de Páginas: 40

<http://www.fnac.pt/A-Princesa-Que-Queriu-Ser-Rei/a101432>

- **As Ideias da Bia**, de Elizabeth Baguley *et al* (2005). Lisboa : Minutos de Leitura.

“Resumo: Relata a história de uma menina chamada Bia que com paciência e muita criatividade consegue conquistar o território exclusivo de dois rapazes (o Hugo e o Neno) impondo as suas ideias e presença, apesar de eles lhe terem dito que não brincavam com raparigas por elas não saberem brincar”

Disponível na íntegra online aqui

<https://picasaweb.google.com/colecoesinfantis/AsIdeiasDeBia?feat=blogger#5398413335330009426>

- **Todos Fazemos Tudo (2011), de Madalena Matoso.** Editora: Planeta Tangerina

Muito bom para trabalhar com crianças dos 3/4 aos 8 anos, mas não tem textos. É só ilustração que permite ver pais e mães a fazer as mesmas tarefas. Basicamente, as crianças têm que virar as páginas e fazer as suas combinações. Verão que vários tipos de tarefas podem ser desempenhadas por homens e por mulheres.

- *Pê de Pai* (2006), de Isabel Minhós Martins e Bernardo Carvalho. Editora: Planeta Tangerina.

Só tem ilustrações e mostra um pai a fazer diversas actividades com o seu filho. Desde actividades de lida da casa, à ajuda nos trabalhos, ao jogo da bola, etc.

Para crianças dos 2 aos 4/5 anos

- *Querido pai* (2012), de Pelletier, Angélique. Lisboa: Presença.

Contribui para desconstruir papéis de género. O pai assume vários papéis: Pai Mimosos, Pai Força, Pai Compincha, Pai Cócegas.

Para maiores de 3 anos.

Mais infos em : <http://www.youtube.com/watch?v=89Fgp6ckVss>

- *Oliver Button es una nena* (2002), de Tomie DePaola. Editora Everest

Muito bom. É semelhante à história do filme Billy Elliot. Ideal para desconstruir estereótipos de género e falar sobre novas masculinidades.

http://books.google.pt/books/about/Oliver_Button_es_uma_nena.html?id=aBiNGQAACAAJ&redir_esc=y

Em espanhol

- *La cenicienta que no quería comer perdices*, Nunila Lomero Perdices.

Disponível aqui:

<http://www.mujiresenred.net/IMG/pdf/lacenicientaquoqueriacomerperdices.pdf>

- *Olhos do medo* (2011), de Fernando Paulouro Neves. Mais infos junto da associação Coolabora.

Conto infantil sobre violência doméstica lançado a 25 de Nov 2011

<http://www.jornaldofundao.pt/noticia.asp?idEdicao=105&id=7907&idSeccao=981&Action=noticia>

- *Um Namoro Difícil*, de Carla Mendonça Pires. Editora: Gabinete de Apoio a Vitimas de Violência Doméstica. 30 Páginas

Tem 6 capítulos com várias narrativas. Para crianças a partir de 7/8 anos até aos 14/16 anos. Pode ser usado como recurso para trabalhar o tema da violência com jovens.

Não tem ilustrações

Aborda o tema da gravidez na adolescência na sequência de uma relação sexual forçada (violência sexual no namoro). Violência no namoro sobre uma jovem indiana de 12 anos. As amigas não acreditaram nela porque o namorado era muito simpático. Teve vergonha de contar aos pais. Apoio de outros familiares e de uma associação.

Aborda também violência de pais sobre filhos/as.

Aborda também o tema da multiculturalidade, da não aceitação das diferenças.

A maioria das personagens são jovens africanos/as, indianos/as, minorias étnicas o que pode ser bom também para trabalhar com esses jovens.

- *Maxia!* (2011), de Charo Pita e Madalena Matoso

Por enquanto só disponível em castelhano e galego. Estará disponível em português para o ano.

Mais infos aqui: <http://www.oqo.es/editora/es/home?html=1&page=5>

<http://airadasletras.com/central/110515wp/2011/06/maxia-de-oqo-editora/>

- *Quando eu for ...grande* (2011) de Maria Inês Almeida . Editora : Planeta Júnior.

Ilustrações lindas, pouco texto. Um/a menino/a que vai pensando naquilo que quer ser quando for grande. Ao longo do livro, parece que é um rapaz, depois uma rapariga, ou seja baralha os papeis de género mostrando que os dois podem sonhar com as mesmas coisas.

Em português mas que podem não ser difíceis de encontrar em edição impressa

- Margarido, Susana Teles e Almeida, Natália (2005), *Diferentes = iguais em direitos... demonstra!*, S.I., Secretaria Regional dos Assuntos Sociais,. Comissão Consultiva Regional para os Direitos das Mulheres.

- Margarido, Susana Teles (2005), *Quando for grande... quero ser pai!*, S.I., Projecto Violeta.

Sobre desconstrução de estereótipos de género.

Disponível online aqui: <http://www.azores.gov.pt/NR/rdonlyres/DC7540CD-C417-4417-896F-1245BA496E4E/430848/quandoforgrandequero serpai.pdf>

- Castanho, Graça (2002), *Uma família em apuros*, S.I., Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, Comissão Consultiva Regional (AÇORES) para os Direitos das Mulheres.

Sobre violência doméstica.

• Livros com a temática LGBT e com os quais também se pode “trabalhar” a perspectiva de género.

- Dois livros infantis (*De onde venho? de Javier Termenón* - Traduzido em Português pela Ilga Portugal-, e *Por quem me apaixonarei? De Wieland Pena e Roberto Maján* – traduzido em Português pela Ilga Portugal) cujas histórias e respectivas ilustrações retratam, de uma forma simples, a diversidade afectivo-sexual, promovendo assim a igualdade, o respeito pela diversidade e a convivência cidadã desde a infância.

De onde venho? É a história de uma menina que se pergunta como veio ao mundo, emite várias possibilidades (a cegueira, da lua, correio registado, etc.) e no meio da história, de forma natural, fala nas suas duas mães

Por quem me apaixonarei? É a história de um menino e uma menina que procuram apaixonar-se não com o critério de ser rapaz ou rapariga, equacionam as duas possibilidades, mas com critério de gostos em comuns. No livro inclusive, há rapazes que gostam de desempenhar tarefas normalmente atribuídas a raparigas e o contrário.

Estes livros podem ser adquiridos no Centro LGBT, por e-mail (centro@ilga-portugal.pt) com transferência bancária ou na Livraria Barata, em Lisboa.

- *O Livro do Pedro* (2008), de Manuela Bacelar. Editora: Edições Afrontamento.

Sinopse:

“Maria, que traz um filho dentro da barriga, conta à sua filha a história da sua infância. Uma história simples, de uma criança feliz. O que torna esta história especial é o facto de Maria ter dois pais: O Pedro e o Paulo”. Mais infos aqui: <http://www.wook.pt/ficha/o-livro-do-pedro/a/id/201297>

- *Livro da Família* (2006), de Todd Parr. Editora: Gailivro

32 páginas, para crianças de 2 a 4/5 anos

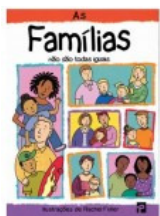
Sinopse: “Algumas famílias são parecidas. Algumas famílias gostam de comer coisas diferentes. Algumas famílias gostam de se abraçar. Abre este livro para leres acerca de todos os tipos de família”

<http://www.gailivro.pt/index.php?go=detalhe&id=752#sinopse>

Ver livro aqui:

http://picasaweb.google.com/100794385556116506601/OLivroDaFamilia?gsessionid=BumE2NsemUmUt_ith4TccA#

- *As famílias não são todas iguais* (2010), de Rachel Fuller. Editora: Presença.



“As famílias não são todas iguais” é um livro educativo e divertido. Ilustra vários tipos de famílias, explica que há crianças adoptadas, outras que vivem com avós, outras com duas mães ou dois pais – e que cada família é única.

<http://www.wook.pt/ficha/as-familias-nao-sao-todas-iguais/a/id/8017056>

- *Teodorico e as Mães Cegonhas* (2011) de Ana Zanatti. Editora: Objectiva. Distribuição: Sodilivros geral@sodilivros.pt

Bastante ilustrações, muito acessível, dos 6 aos 12 anos.

Sinopse: “A história de duas cegonhas que viajam muito e que encontraram um dia um bebé abandonado. Adoptaram-no e vivem com eles felizes durante muito tempo, até um dia em que ao regressar de uma viagem não encontram o Teodorico porque pessoas da comunidade decidiram retirar o bebé às suas mães adoptivas”.

- *Ser diferente é bom* (2008), de Sónia Pessoa. Prefácio de Gabriela Moita. Editora: Papiro.

Resumo: “História infantil que conta o primeiro dia de aulas do Pedro e da Maria, de 7 anos de idade. O Pedro vive com pai e mãe, e a Maria vive com dois pais. O primeiro dia de escola é sempre uma animação, mas, aqui em particular, há uma novidade: a chegada, à escola, de um novo aluno e colega, um menino romeno chamado Ion”.

- **Livros mais “genéricos” para crianças sobre direitos humanos, não discriminação, respeito e valorização das diferenças**

- *Menino Como EU* (2011), de Luísa Lobão Moniz, Editora: Teodolito

Resumo: O título do livro é uma frase dita por uma menina de 8 anos, em 1989, a propósito do seu sofrimento enquanto criança. O menino como eu era um menino maltratado...reproduzindo na escola comportamentos violentos.

Mais infos aqui: <http://www.iacrianca.pt/pt/noticias1>

Nota: As receitas do livro revertem na íntegra para o SOS Criança do Instituto de Apoio à Criança

- *Racista, eu?! (banda desenhada)*



Banda desenhada sobre várias formas de discriminação (com base no género, orientação sexual, etnia, deficiência, etc.). Cada Placa é uma história.

Manuscrito concluído em Junho 1998. Publicação Europeia. Em Português.
http://ec.europa.eu/publications/archives/young/01/index_pt.htm

- *As Cores de Mateus* (2003), de Marisa Lopes Soraia. Editora: Everest

Mais infos aqui: <http://www.wook.pt/ficha/as-cores-de-mateus/a/id/185234>

Disponível na íntegra online aqui: <http://www.slideshare.net/jifonteseca/as-cores-de-mateus>

Resumo: História de um menino negro adoptado e mal aceite pelos/as seus/as colegas da escola.

- *Histórias com Direitos* (2010), de António Torrado, Inês de Barros Baptista, Inês Pupo, Maria Teresa Maia Gonzalez, Luísa Ducla Soares, Raquel Palermo, José Jorge Letria, António Mota, Augusto Carlos, Rui Zink e José Fanha.

Um audiolivro concebido pelo CEDI do Instituto de Apoio à Criança em parceria com a Plátano Editora. Com ilustrações de Vera Pyrrait, música de Ricardo Daniel e Tiago Barbosa (dos Cambraia) e narração de Pedro D'Orey. Partindo do texto da Convenção sobre os Direitos da Criança, este audiolivro pretende que os Direitos da Criança sejam divulgados, debatidos e reflectidos por crianças e adultos em casa, nas escolas e em toda a parte onde houver crianças, incentivando-as a descobrir os seus Direitos através de pequenos contos e poemas e a apropriarem-se deles como algo fundamental para o seu desenvolvimentos integral.

Para alunos/as dos 3º/4º/5º e 6º anos.

Os direitos de autor revertem para o Instituto de Apoio à Criança. Mais infos em: <http://criancasatoroeadireitos.files.wordpress.com/2010/12/historias.png>

- *Todos nós nascemos livres. Declaração Universal dos Direitos Humanos ilustrada.*

Amnistia Internacional (2008), Prior Velho Paulinas

Mais infos aqui:

http://www.casadaleitura.org/portalfbeta/bo/portalfpl?pag=sol_lm_fichaLivro&id=1606

- *Os direitos das crianças* (2009), de Luísa Ducla Soares. Editor: Livraria Civilização Editora.

Mais infos: <http://www.wook.pt/ficha/os-direitos-das-criancas/a/id/1854225>

- *A História do Ciganinho Chico* (2011), de Bruno Gonçalves. Editora: Centro de Estudos Ciganos

Acerca da história e da cultura do povo cigano.

Mais infos aqui: <http://www.jn.pt/blogs/emletramiuda/archive/2011/01/05/quot-ciganinho-chico-quot-divulga-hist-243-ria-e-cultura-do-povo-cigano.aspx>

Para crianças de 7/8 a 12 anos.

- *Tantos meninos diferentes e todos surpreendentes* (2011), de Maria Teresa Maia González. Texto Editores (Grupo Leya)

Sinopse:

“Colectânea de textos rimados em que o tema da diferença surge nos seus múltiplos aspectos, com o objectivo de mostrar que independentemente de etnias, religiões, níveis socioculturais, doenças, deficiências, etc., os seres humanos são todos iguais em dignidade e direitos”.

Crianças a partir dos 7 anos

- *O Autocarro de Rosa Parks* (2011), de Fabrizio Silei e de Maurizio A. C. Quarello.

Editora: Dinalivro

Sinopse: A história da Rosa Parks e do seu combate à Segregação Racial.

Para Crianças de 9 a 14 anos.

Apoiado pela Amnistia Internacional – Portugal

- Colectânea de pequenos poemas e pequenos textos feito por jovens “**Sentir o Racismo e a Xenofobia**” (1998). Autoria SOS Racismo.

- **Elmer (2005) de David Mckee e David Mckee** (Ilustrador). Editora Caminho. Tradução José Oliveira

“Volume inaugural de uma série protagonizada por um original elefante de padrão quadriculado e colorido. Elmer constitui um album sobre o direito à diferença e o apelo à tolerância e ao respeito perante ela”.

Não integra a perspectiva de género propriamente dita mas apela ao respeito pela diferença e integra educação para os direitos humanos.

http://www.casadaleitura.org/portalfbeta/bo/portalf.pl?pag=sol_pl_fichaLivro&id=482

- **Orelhas de Borboleta (2008), de Luisa Aguilar e André Neves**. Editor Kalandraka Portugal

Sobre o respeito pelas diferenças que nos caracterizam enquanto pessoas, sobre não discriminação.

<http://www.kalandraka.pt/autor/orelhas.htm>

- **Migrando (2010)**, de Mateos, Mariana Chiesa. Lisboa: Orfeu Negro

Mais infos em <http://olivroinfantil.blogspot.pt/2010/04/migrando-de-mariana-chiesa-mateos.html>

- **Violeta e o jardim dos labirintos (2010)**, de Ana Ramalhe. Lisboa: Associação Positivo.

Resumo: “Explicar às crianças que estão doentes, e falar-lhes da doença que têm, não é fácil, especialmente tratando-se de patologias tão complexas como a sída e a infecção por VIH. Este livro vem facilitar essa tarefa a pais, mães, educadores/as e profissionais de saúde”.

Mais infos :

http://www.positivo.org.pt/site/noticia_detalle.php?ADkCYwtela9Xr1tela9Xr1=AGYCMwtela9Xr1tela9Xr1&ACACZghk=AB4CSAhXUUKTFFPURwGAwtela9Xr1tela9Xr1

- **Somos todos/as diferentes** (2011), de Safran, Shevi. Editora: Presença.

Outra sugestão

Parker, Victoria (2000), **Os direitos das mulheres** . Lisboa: Gradiva.

Livro juvenil escrito de forma bastante acessível.

Mais infos em <http://www.bertrand.pt/ficha/os-direitos-das-mulheres?id=59908>